

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro de Saúde da Avenida Fernão de Magalhães, na cidade de Coimbra, debate-se com graves problemas ao nível das condições físicas das instalações e, bem assim, com uma significativa escassez de Recursos Humanos.

No passado dia 23 de abril, os deputados do Grupo Parlamentar do PSD, eleitos pelo círculo eleitoral de Coimbra, tiveram a ocasião de visitar as instalações da referida unidade de saúde, sendo, para o efeito, acompanhados por dirigentes da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, entre os quais se incluiu a respetiva Presidente, Dra. Rosa Reis Marques.

Nessa visita, foi infelizmente possível constatar a avançada degradação em que se encontram as instalações Centro de Saúde da Avenida Fernão de Magalhães, designadamente a existência de varias casas de banho sem funcionar em virtude de avarias, problemas de isolamento, pinturas degradadas, difícil acessibilidade, pavimento em mau estado. Alguns profissionais chamaram a atenção para problemas frequentes na instalação elétrica e nos elevadores.

Esta observação no local veio reforçar as denúncias que alguns elementos da Comissão de Utentes já tinham feito em contactos pessoais com a Deputada Fátima Ramos e através de várias notícias publicadas na imprensa.

De referir, ainda, que o Centro de Saúde funciona num edifício arrendado, que inclui três pisos, funcionando no terceiro piso uma Unidade de Saúde Familiar, inaugurada em dezembro de 2017, a qual serve, no seu conjunto, cerca de 29 mil utentes, incluindo as extensões e a USF.

Sucedde que, desde a criação da referida USF, no terceiro piso, passaram a existir “utentes de primeira” e “utentes de segunda”, dado que existiram obras no piso da USF, mas não nos restantes pisos.

Acresce que mesmo as obras que existiram no piso que acolheu a USF estão a ficar degradadas, fruto de infiltrações que estão a existir no telhado.

Estas situações só poderão ser resolvidas com obras de remodelação adequadamente realizadas ou através da construção de novas instalações, opção que parece mais vantajosa atento o facto de as instalações onde funciona a unidade de saúde não serem propriedade públicas, o que importa ao Estado o pagamento de uma renda.

A este respeito é de ter presente que a atual situação em que se encontra o Centro de Saúde da Avenida Fernão de Magalhães começou por ser transitória, aquando dessa unidade de saúde, mas permanece desde então inalterada e a sofrer uma crescente degradação nos últimos anos.

Várias notícias têm dado conta destes problemas.

O Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) tem feito várias denúncias e a Comissão de Utentes também.

Em abril de 2017, o Presidente da SRCOM afirmou “*tenho visitado muitos Centros de Saúde na região e não conheço nenhum com tão más condições como o Centro de Saúde da Fernão de Magalhães*”.

Após estas denúncias, a direção da ARS anunciou a realização de obras de remodelação no edifício e a construção de um Novo Centro de Saúde, o qual seria financiado com fundos comunitários.

Decorrido todo este tempo, constata-se que as obras realizadas ficaram restritas ao piso da USF e não resolveram os problemas das infiltrações de água, pelo que mesmo este piso começa a degradar-se, se não tiver uma intervenção urgente.

Relativamente ao processo das novas instalações, a Presidente da ARS do Centro informou os Deputados do grupo Parlamentar do PSD que aguarda ainda pela finalização do processo de aquisição de um terreno pertencente ao Ministério da Segurança Social, assim como pela aprovação de Candidatura ao PO CENTRO 2020.

Dado que, já há alguns meses, em reunião na ARS do Centro com a respetiva Presidente, a situação era similar, é de recear estar-se perante um impasse.

Trata-se, pois, de uma situação preocupante e que requer, da parte do Governo, a tomada de medidas de planeamento e outras, com vista à melhoria da prestação de cuidados de saúde para todos os utentes do Centro de Saúde da Fernão de Magalhães.

Este processo exige celeridade para que o Estado possa financiar a obra com fundos Comunitários, não perdendo mais uma oportunidade.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, vêm os Deputados abaixo assinados, por intermédio de V.^a Exa., solicitar que o Sr. Ministro da Saúde responda às seguintes questões:

- Está prevista a realização de obras de reabilitação do edifício do Centro de Saúde da Avenida Fernão de Magalhães, na cidade de Coimbra, de modo a que o mesmo possa cumprir as condições mínimas de funcionamento?
- Caso a resposta à pergunta anterior seja positiva, qual a calendarização dessas obras?

- Qual o montante de renda que o Estado já pagou ao senhorio, nos últimos 3 anos?
- Qual o montante de investimento realizado na melhoria das instalações físicas da USF e quem pagou esse investimento?
- Qual a data prevista para o lançamento do concurso para a obra das novas instalações do Centro de Saúde da Fernão de Magalhães?
- Qual a data prevista para a conclusão das obras para as novas instalações do Centro de Saúde da Fernão de Magalhães?

Palácio de São Bento, 16 de maio de 2018

Deputado(a)s

FÁTIMA RAMOS(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

LUÍS VALES(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

ANA OLIVEIRA(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

ISAURA PEDRO(PSD)

JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ÂNGELA GUERRA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)